

A ESCOLA NA UFFS E A UFFS NA ESCOLA: GEOGRAFIAS E ENCONTROS

Área temática: Educação

Coordenadora da Ação: Paula Vanessa de Faria Lindo¹
 Autores: Paula Vanessa de Faria Lindo², Reginaldo José de Souza³

RESUMO: A atividade realizada entre 2016 e 2017 está contemplada no projeto pedagógico do curso (PPC) Geografia – Licenciatura, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Erechim, na medida que este preza pela aproximação e integração com as escolas de Educação Básica. O projeto “A Escola da UFFS e a UFFS na Escola: Geografias e Encontros” teve como eixo orientador articular os conhecimentos e experiências entre professores do Ensino Superior, da Educação Básica e estudantes da licenciatura e das escolas públicas. Promovemos atividades temáticas de Geografia no Laboratório de Cartografia e nas dependências externas do *campus*. Além da integração com a comunidade regional através dos diálogos, exercícios de orientação (com bússolas), com cartas topográficas, mapas temáticos, globos, também divulgamos os cursos, pesquisas e projetos que são desenvolvidos na UFFS com o objetivo de estimular que professores das escolas públicas e os jovens estudantes se interessem futuramente em estudar na universidade. Como visamos divulgar e apresentar a UFFS para comunidade regional, parte da atividade foi apresentar/visitar as estruturas prediais e organização do *campus*, bem como divulgar os cursos que são ofertados. Recebemos aproximadamente 350 estudantes, de seis municípios, totalizando 10 escolas. Para o desenvolvimento das atividades temáticas, contamos com a participação de seis graduando voluntários. Certamente, este projeto aproximou ainda mais universidade e escola, intensificando as aprendizagens mútuas dos conhecimentos formativos dos professores de Geografia (graduandos e professores da escola) e estudantes da escola pública.

Palavras-chave: Estudantes, Educação Básica, Integração, Cartografia

1 INTRODUÇÃO

Com este trabalho apresentamos os resultados e as perspectivas do projeto de extensão “A Escola na UFFS e a UFFS na escola: geografias e encontros”, desenvolvido entre 2016 e 2017 na Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim.

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) é uma instituição de ensino superior pública criada em de 15 de setembro de 2009 e multicampi. Inicia suas atividades acadêmicas em 2010 e hoje conta com seis *campi* distribuídos pela

¹ Doutora, *campus* Erechim, Universidade Federal da Fronteira Sul, e-mail: paula.lindo@uffs.edu.br
² Curso de Geografia – licenciatura, *campus* Erechim, UFFS
³ Curso de Geografia – licenciatura, *campus* Erechim, UFFS



APOIO:



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



região sul do Brasil: Realeza e Laranjeiras do Sul (PR), Chapecó (SC), Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo(RS). Além de graduação em cursos de licenciatura e bacharelado, a UFFS oferece pós-graduação em nível de especialização (*lato sensu*), mestrado e doutorado (*stricto sensu*).

No *campus* Erechim, há cursos de bacharelados em Arquitetura e Urbanismo, Agronomia, Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, licenciaturas em Filosofia, História, Geografia, Ciências Sociais, Pedagogia e o curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências da Natureza.

Segundo o relatório de gestão a UFFS teve 7.601 estudantes matriculados no ano de 2015, número abaixo da meta prevista, que era de 8.600 matriculados, ou seja, 11,61% abaixo do planejado (Relatório, 2016, p.38). No início de 2016, de acordo com informações da Coordenação Acadêmica, o *campus* Erechim contava com 1.744 matriculados, 125 professores e 76 técnicos administrativos. Ao considerarmos que são disponibilizadas 50 vagas por ano por curso e considerando 5 anos de formação, teríamos 2.000 alunos matriculados em oito cursos, mais 360 vagas na Educação do Campo, 55 no Iterra e 115 no Educar, portanto em um cenário ideal, o *campus* Erechim teria possibilidade de ter 2.530 estudantes matriculados e atualmente conta com quase 70% das vagas ocupadas.

A questão é que a partir de nossas atuações como docentes das disciplinas de Estágios Supervisionados no segundo semestre de 2015, no curso de Geografia, os professores, diretores e estagiários das escolas da rede pública quase sempre relatavam o fato de que muitos dos estudantes, tanto do ensino fundamental quanto do ensino médio, ainda pouco conhecem a UFFS como universidade pública e de acesso gratuito, cursos oferecidos, localização e projetos desenvolvidos (pesquisa e extensão).

Portanto, o projeto de extensão teve como objetivo promover encontro entre docentes e discentes do curso de Geografia-licenciatura da UFFS com professores e estudantes da Educação Básica das escolas pertencentes a 15ª Coordenadoria Regional de Ensino (CRE) para troca de experiências, integração da universidade com a comunidade regional e complementação da formação de todos os estudantes.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



2 GEOGRAFIA ESCOLAR E A RELEVÂNCIA DO (RE)CONHECIMENTO DO ESPAÇO

O trabalho pedagógico na disciplina Geografia deve abrir possibilidades interpretativas sobre a importância do espaço para a vida social e como as diversas relações socioespaciais se manifestam no cotidiano das pessoas, de modo a expor diferenças de classes, distribuição perversa de riquezas, processos de exclusão, espacialização das desigualdades (SINGER, 1979; BOTELHO, 2007; GONÇALVES, 1984) e impactos socioambientais (MENDONÇA, 2002).

Nesse sentido, Pontuschka *et. al.* alertam para que o aluno seja incentivado a ter a possibilidade de assumir posições diante dos problemas enfrentados em diferentes situações: na família, no trabalho, na escola e nas instituições de que participa. As autoras relevam ainda a necessidade de aumentar o nível de consciência dos estudantes sobre as responsabilidades, os direitos sociais, a fim de que sejam agentes de transformações sociais.

Morin (2011) apresenta os sete saberes necessários à educação do futuro, que consistem: no conhecer o conhecimento; na valorização do conhecimento pertinente; no conhecimento da identidade humana; no sentido amplo da noção de compreensão; no reconhecimento da incerteza; na construção de um ideal de condição planetária e naquilo que chama de antro-po-ética. Então, aos professores está aberto o desafio de significar o conhecimento na medida em que se seleciona um modo de ensinar e valorizar os conteúdos que realmente façam sentido para eles e para seus alunos. Conhecer o conhecimento e sua pertinência para vida é basicamente isso.

Trabalhar com a educação envolve o ideal de conhecer o conhecimento e este projeto conseguiu proporcionar um espaço e tempo de encontro para construção de ideias, estratégias de ensino e orientação pedagógica para todos seus participantes, ou seja, professores da Educação Básica, professores do curso de Geografia do campus Erechim, estudantes desta licenciatura e aqueles que se encontram no Ensino Fundamental e Médio.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Paraná**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
de Maringá
Paraná

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

Além da visita dos estudantes e professores da EB à UFFS, também foram desenvolvidas atividades pedagógicas relacionadas aos seguintes temas: - alfabetização cartográfica; - escala cartográfica; - exercícios de orientação e uso da bússola, dentro e fora dos laboratórios; - análise de elementos da paisagem, suas dinâmicas e enquanto expressão de impactos ambientais; - representação gráfica: Erechim em mapas.

Tabela 1: Informações sobre visitas das Escolas na UFFS 2016-2017.

DATA	ESCOLAS PÚBLICAS	MUNICÍPIO	ALUNOS	DISCENTE voluntários
13.05.2016	E. E. Profº José Bisognin	Severiano de Almeida	41	Evandro Golin
14.07.2016 04.08.2016 05.08.2016 08.08.2016	E. E. Ensino Médio Francisco de Assis	Estação	75	Flávia Betoni
04.08.2016	E. E. Ensino Médio Francisco de Assis	Estação	35	Flavia Betoni
08.08.2016	E. E. Ensino Médio Francisco de Assis	Estação	13	Flavia Betoni
30.08.2016	E. E. Haidée Tedesco Reali	Erechim	23	Dione Grzybovski
13.09.2016		Getúlio Vargas	34	Andrea Ribeiro e Rodrigo Lunedo
18.04.2017	E. E. Ed. Básica Viadutos	Viadutos	63	Crislaine Basso
19.04.2017	E. Mun. Ens. Fund. Agrícola de Áurea	Áurea	17	Evandro Golin e Dione Grzybovski
08.05.2017	Colégio E. Pres. Costa e Silva	Áurea	33	Dione Grzybovski
16.05.2017	E. E. Profº José Bisognin	Severiano de Almeida	15	Evandro Golin
TOTAL	10	6	349	6

Fonte: material sistematizado por Dione Grzyboski, acadêmica voluntária, 2017

As atividades desenvolvidas visaram estimular o raciocínio espacial dos estudantes e, ao mesmo tempo, dar visibilidade à construção de noções e linguagens específicas da cartografia, de modo lúdico, por meio do contato direto com globos, mapas e cartas topográficas de diferentes escalas, através da construção de situações-problema. As ações do projeto foram trabalhadas por discentes do curso de Geografia, mais especificamente 6 estudantes voluntários Dione Grzybovski, Evandro Golin, Flávia Betoni, Crislaine Basso, Andrea Ribeiro e Rodrigo Lunedo como uma maneira de estimular os futuros professores a aperfeiçoarem suas práticas docentes. Também participam dos encontros as técnicas Clarice Ribeiro e Tatiana Peretti, que auxiliaram na organização dos



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



materiais em laboratório e com informações gerais sobre a UFFS.

Apesar de o projeto não contar com nenhum recurso financeiro, ou seja, não pudemos nos responsabilizar pelo transporte dos estudantes - isto ficou a critério das Escolas ou das turmas - conseguimos receber no campus Erechim 10 Escolas Públicas, totalizando 349 pessoas, entre alunos e professores de seis municípios (ver tabela 1) e disponibilizar material informativo sobre a UFFS e cursos ofertados, *folders* cedidos pelo setor de Comunicação da universidade.

Este projeto foi uma boa oportunidade de para nos aproximarmos ainda mais das nossas escolas e aprofundar recursos e estratégias importantes para a formação de futuros docentes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A UFFS, *campus* Erechim, conta com ampla infraestrutura para realização de atividades didáticas, que permitem a aproximação do nosso trabalho com o trabalho desenvolvido pelos professores da Educação Básica. Por meio do Projeto de Extensão “A Escola na UFFS e a UFFS na Escola: geografias e encontros”, abrimos a possibilidade de uso de laboratórios, como a Mapoteca; Cartografia e Geoprocessamento; Laboratório de Docência e Brinquedoteca; e Laboratório de Hidroclimatologia para realizar atividades interativas com estudantes da escola pública sob a supervisão de seus respectivos professores e dos docentes, técnicas e discentes/voluntários do curso de Licenciatura em Geografia, que foram os responsáveis pela condução das atividades na Universidade. Mais do que isso possibilitamos que professores e estudantes conhecessem a UFFS, cabe ressaltar que foi a primeira vez que os 349 visitantes foram até a UFFS, mais de 90% deles não sabiam da existência da universidade pública na região.

Também queremos destacar a dimensão de integração acadêmica-comunidade regional. Compreendemos tanto a universidade como a escola como espaço de formação permanente. Ao encontro desse entendimento, abrimos a universidade aos professores e, diretamente, aos alunos da Educação Básica, possibilitamos o acesso e convívio com seus ambientes de aprendizagem. A práxis inerente ao projeto, além dos elementos de aproximação e soma de conhecimentos,



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONALFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Ciências - PROEX**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
de Londrina

compreendeu, também, questões que envolvem uma inflexão na compreensão dos significados da docência na Educação Básica pelos acadêmicos, futuros professores de Geografia nas escolas, e das possibilidades abertas pela universidade, que poderão ser vislumbradas pelos alunos das escolas. A nosso ver, isso também revelou um caráter motivacional fundamental à permanência e progressão nos estudos.

REFERÊNCIAS

a) Livros:

BOTELHO, Adriano. **O urbano em fragmentos. A produção do espaço e das moradias pelas práticas do setor imobiliário**. São Paulo: Annablume, 2007.

GONÇALVES, Carlos Walter P. Os (Des)caminhos do Meio Ambiente. 14ª edição. São Paulo: Contexto, 2006.

_____. Paixão da terra. **Ensaio crítico sobre ecologia e geografia**. Rio de Janeiro: Rocco: Pesquisadores Associados em Ciências Sociais-SOCII, 1984.

MENDONÇA, Francisco. Geografia Socioambiental. In: **Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea**. MENDONÇA, Francisco. KOZEL, Salette (orgs.). Curitiba: Ed. da UFPR, 2002.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. Cortez: 2011.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Arioaldo Umbelino. **Geografia em Perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo; Razão e Emoção**. 3ª ed. São Paulo: Hucitec, 1999.

SINGER, Paul. **Uso do solo urbano na economia capitalista**. E. Maricato (org.) *A produção capitalista da casa (e a cidade) no Brasil industrial*, SP, Alfa-Omega, 1979.

b) WWW (World Wide Web) e FTP (File Transfer Protocol):

UFFS. **Relatório de Gestão do Exercício de 2015**. Chapecó, 2016. Acesso em: 15 agosto de 2016. Disponível

em: <http://uffs.edu.br/images/stories/PROAD/AUDITORIA/Relatorio_de_Gesto_-_2015_-_v._verso_final_-_publicado.pdf>

UFFS. **Projeto político Institucional (PPI)**. Chapecó, s/d. Acesso em: 15 agosto de 2016. Disponível em: <http://uffs.edu.br/index.php?option=com_content&view=article&id=87&Itemid=825>



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Maringá
Paraná

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
de Maringá
Paraná